

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, com início às vinte e uma horas, foi realizada na sala de sessões da Junta e Assembleia de Freguesia de Oliveira do Douro, a 1ª reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de abril, com a presença dos seguintes elementos:

PS – Partido Socialista

António Miguel de Castro Fernandes
Tatiana Alexandra Lopes da Cunha
Valdemar Soares de Lima
Joaquim Américo Cardoso Gomes da Silva
Esperança Raquel Soares Vieira
Rui Pedro Fernandes Teixeira
Daniel Freitas Pereira
Ana Filipa Pedrosa de Almeida
Hugo José Machado de Oliveira

Coligação PSD/PP – Gaia de Novo

Joaquim Augusto Ferreira da Silva
Vitor Salomão Oliveira Martins

BE – Bloco de Esquerda

Vitor Manuel de Oliveira Barros

CDU – Coligação Democrática Unitária

Artur José Bastos Oliveira

Em representação da Junta de Freguesia

Dário Soares Freitas da Silva
Francisco Manuel Teixeira Ferraz
Abílio Fernando da Silva Ferreira
Lara Filipa Queirós Cardoso
Henrique Ribeiro Barros

Presidiu a esta Assembleia o Sr. António Miguel de Castro Fernandes, sendo secretariado pela Sr.ª Tatiana Alexandra Lopes da Cunha e pelo Sr. Valdemar Soares de Lima.-----

Sr. António Miguel de Castro Fernandes, Presidente da Mesa – Deu início à reunião: -----

Sr. Presidente da Mesa – Procedeu à leitura dos pontos da Ordem de Trabalhos, conforme constava do edital de 23 de abril de 2018 (doc. 1 que se anexa apenas no original), que eram os seguintes:

1. Período de Intervenção Aberto ao Público.
2. Período de Antes da Ordem do Dia.
3. Período da Ordem do Dia.
 - 3.1. – Apreciação e Votação do Relatório e Contas de 2017.
 - 3.2. – Discussão e Votação da 1ª. Revisão Orçamental para o ano financeiro de 2018.
 - 3.3. – Apreciação do Inventário e Cadastro da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro.
 - 3.4 – Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Douro para o mandato 2017/2021.
 - 3.5. – Discussão e votação das atas.
 - 3.6. – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Junta.

Ponto 1 – Período de Intervenção Aberto ao Público.

Sr. Presidente da Mesa - Concedeu a palavra aos cidadãos do público que, nos termos regimentais, se inscreveram. -----

Sr. Lúcio Barbosa – Identificou-se e disse que residia na Rua do Pinheiro, onde estava a ser feita uma intervenção no pavimento e de seguida colocou três questões sobre a obra na referida rua: quanto ao prazo de execução da obra em curso; quanto ao material de acabamento final do piso, se ia ser paralelo

ou alcatrão; e sobre o sentido do trânsito. Acrescentou que, em sua opinião, o trânsito deveria ficar com um só sentido, com saída na Rua Rocha Silvestre e entrada por cima, e que facilitaria muito a circulação se fosse proibido o estacionamento. -----

Sr.^a Maria Madalena Sena – Disse que estava presente na Assembleia de Freguesia pela primeira vez e que era moradora na Rua Sidónio Pais. Continuou dizendo que a rua tinha um sentido único e que o piso estava em muito mau estado, destacando que em frente à sua casa o piso rebaixava e acumulava água. Acrescentou que a fábrica causava danos na rua. Terminou, dizendo que os residentes e peões tinham muita dificuldade em passar devido aos carros estacionados no local e, para facilitar, pediu a colocação de uma zebra. -----

Sr. Presidente da Junta – Cumprimentou todos os presentes e prestou esclarecimentos sobre as várias questões colocadas pelos cidadãos inscritos para intervenção. Começou por agradecer a presença do Sr. Lúcio e da D. Madalena, bem como dos restantes cidadãos presentes e que gostaria de ajudar a esclarecer as dúvidas levantadas. Quanto à intervenção do Sr. Lúcio Barbosa informou que o prazo de intervenção era sempre relativo e que se pretendia que fosse o mais rápido possível para minimizar o transtorno causado às pessoas. Referiu que, necessariamente, a obra iria durar mais um ou dois meses porque estava a ser substituído o sistema de abastecimento de águas, com o cuidado suplementar de aproveitamento e preservação das águas de consortes e, para além disso, o facto de a rua ser estreita dificultava a movimentação de máquinas, tornando a intervenção mais demorada. Finalizou a questão do prazo dizendo que era sempre difícil cumprir o prazo de execução das obras, no entanto, conhecendo o histórico da empresa que executava a obra, era expectável que o prazo de execução fosse cumprido. Quanto ao pavimento referiu que após o levantamento do paralelo iria ser colocado betuminoso. Quanto ao sentido único, disse que tinha ficado sensibilizado com a sugestão, que era bom saber que um morador preferia esta opção porque era uma questão delicada e normalmente os moradores opunham-se à alteração para sentido único das ruas, por questões de comodidade e acesso mais rápido à habitação. Frisou que, muitas das vezes, o sentido único era uma melhor escolha, sendo preferível os residentes fazerem um percurso um pouco mais longo mas ser garantida a segurança e estacionamento de todos. Assumiu o compromisso de ser feita uma consulta à população, no final da obra, através de um convite aos moradores da Rua do Pinheiro e Travessa do Pinheiro, para uma reunião pública, a fim de se pronunciarem e, só depois, a Junta iria decidir em função do superior interesse das pessoas e moradores, de forma a ser encontrada uma solução satisfatória para todos. Quanto à intervenção da Sr.^a Maria Manuela Sena, começou por dizer que, em cerimónia pública na Freguesia, o Sr. Presidente da Câmara assumiu o compromisso de ser efetuado o asfaltamento da Rua Sidónio Pais até ao final desse ano, ou seja, que a requalificação da Rua Sidónio Pais iria ser feita imediatamente a seguir à Rua da Tranqueira. Acrescentou que na Rua da Tranqueira não estava previsto fazer uma obra tão grande como realmente foi feita, apenas estava prevista a requalificação do piso e, para além disso, foram reconstruídos e construídos passeios, o que fez demorar a obra mais tempo do que o inicialmente previsto. Assim, o fim da intervenção na Rua da Tranqueira coincidiu com o início do período eleitoral, sendo que a posição do Sr. Presidente da Câmara foi não fazer obras significativas em ano de eleições, para que as pessoas não interpretassem como eleitoralismo. Explicou que não era apologista de intervenções faseadas e repartidas, sendo, no seu entendimento, preferível a requalificação da rua Sidónio Pais numa única intervenção. Informou que em reunião de balanço com o Sr. Presidente da Câmara já tinha sido solicitado nesse sentido, pelo que estaria a ser equacionada essa possibilidade. Continuou sobre a requalificação da Rua Sidónio Pais, dizendo que iria ser levantado o paralelo e colocado betuminoso/alcatrão no piso. Frisou que iriam surgir dificuldades na zona onde residia a Sr.^a Maria Madalena, entre a Farmácia e a Rua de Semandes, porque tinham que ser tomadas decisões sobre: a construção ou não de passeio, em qual dos lados da rua e a consequente perda de estacionamento. Referiu que a situação iria ser analisada e avaliada pelos técnicos, mas que, na sua opinião, faria mais sentido colocar o passeio do lado onde moram mais pessoas, e que, por isso, não poderia ter estacionamento. Terminou, dizendo que, de forma a aproveitar a obra na Rua Sidónio Pais, era pretensão da Junta, construir um passeio desde o fim da Rua Sidónio Pais até à Escola EB1, com o objetivo de criar um corredor de segurança para crianças, pais e avós, tendo para isso, já sido pedidos os alinhamentos em reunião da Gaiurb. -----

Ponto 2 – Período de Antes da Ordem do Dia.

Sr. Presidente da Mesa – Informou sobre as regras de distribuição do tempo de intervenção pelas várias forças partidárias e procedeu à leitura da correspondência recebida pela Assembleia de Freguesia, tendo-lhe sido dado o destino adequado. -----

Sr. Artur Oliveira (CDU) – Cumprimentou todos os presentes, tendo de seguida apresentado e lido os seguintes documentos: uma Moção “No 44º aniversário da Revolução de Abril” (**doc. 2 que se anexa apenas no original**); uma Moção sobre o “Fim da cobrança de portagens nas ex-SCUTs A29 e A41” (**doc. 3 que se anexa apenas no original**); uma Moção sobre “Condenação do massacre da população palestiniana pelas autoridades israelitas” (**doc. 4 que se anexa apenas no original**); por último, uma Declaração Política (**doc. 5 que se anexa apenas no original**). -----

Sr. Vítor Barros (BE) – Cumprimentou todos os presentes e de seguida procedeu à leitura da sua intervenção (**doc. 6 que se anexa apenas no original**). -----

Sr. Vítor Martins (Coligação PSD/PP – Gaia de Novo) – Cumprimentou todos os presentes e pediu esclarecimentos e informações sobre vários assuntos. Começou por perguntar se já existia rua para reconhecimento de mérito prometido ao Sr. Padre Avelino Jorge, para quando e onde, tendo frisado que a rua devia ser de relevância dada a importância da pessoa a homenagear. Na área social perguntou: qual o Protocolo que existia entre a Junta de Freguesia e a Cruz Vermelha; qual a área abrangida pelo apoio domiciliário prestado; sobre a reabilitação do Centro de Terceira Idade Manuel Arménio Braga, a data prevista para início dos trabalhos; e qual o Protocolo que existia entre a Associação os Novinhos de Quebrantões e a Junta de Freguesia sobre o Centro de Terceira Idade de Quebrantões, que estava previsto ser criado nas instalações da referida coletividade e presente no manifesto eleitoral do executivo. Na área da empregabilidade e formação pretendia saber qual o Protocolo existente entre a Junta de Freguesia e os serviços do IEFP a funcionarem nestas instalações. Sobre mobilidade e transportes, segundo o manifesto eleitoral dois mil e dezassete do executivo, um dos pontos era alertar as empresas de transporte para a fixação de horários dos percursos existentes nas paragens, se tem sido feito e acompanhado este procedimento. Pediu esclarecimentos no domínio do ambiente, espaços verdes e salubridade pública: segundo a recomendação que tinha sido feita pela Coligação PSD/PP – Gaia de Novo, sobre as casas abandonadas na Rua e Travessa do Regato, se já tinha sido feita alguma diligência junto das entidades competentes; se a listagem de habitações abandonadas ou que ofereciam risco na Freguesia, que o executivo referiu estar a elaborar, já tinha sido concluída e entregue nos serviços camarários competentes; relativamente à recomendação feita sobre o problema grave existente no canal de água na rua Travessa do Regato, quais as soluções que estavam a ser adotadas para a resolução do problema, tendo salientado que era urgente porque já tinham ficado presas, no local, ambulâncias do INEM aquando do socorro a doentes em estado grave de emergência; e se foi elaborado algum levantamento das lixeiras a céu aberto que existiam na Freguesia e indicação das zonas assinaladas. Solicitou informações na área do associativismo e coletividades: se a Junta de Freguesia tinha conhecimento do destino a ser dado ao campo de futebol de S. Tiago, propriedade do Clube de Futebol de Oliveira do Douro; se já tinham sido pagas todas as verbas dos Protocolos celebrados com as coletividades e qual a data prevista para pagamento das verbas em falta; e se já existia alguma coletividade definida para visita e deslocação a La Réole, pedindo indicação dos critérios de escolha. Sobre a área dos eventos perguntou: se já estava prevista alguma atividade alternativa para os jovens na época balnear porque, em reunião pública, foi referido que na próxima época balnear a verba contemplará apenas os idosos; se a Festa da Bifana se irá realizar nos mesmos moldes que nas edições anteriores e se já estavam a decorrer as reuniões de preparação do referido evento. Sobre obras e infraestruturas pretendiam saber: se o acompanhamento das ligações ao saneamento, gás e fibra ótica foi feito nas Ruas Silva Monteiro e Rocha Silvestre e o motivo para o pavimento se encontrar em mau estado após a conclusão da obra; relativamente ao anúncio da nova ponte sobre o Douro e dos poucos esclarecimentos prestados pelo executivo, em resposta às questões levantadas pela oposição, quais os reais benefícios que a nova ponte e respetivas acessibilidades irão trazer à Freguesia, visto afirmarem terem sido, desde há muito, uma reivindicação do executivo; para finalizar pediu esclarecimentos sobre o asfaltamento na Rua Presa da Saudade. Por último, apresentou e procedeu à leitura de duas Propostas de Recomendação: Proposta de Recomendação para “Criação e Dinamização do Conselho das Coletividades” (**doc. 7 que se anexa apenas no original**); e Proposta de Recomendação “Intervenção no Passeio e Muro na Rua Espiridião de Sousa” (**doc. 8 que se anexa apenas no original**). -----

Sr. Hugo Oliveira (PS) – Cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura da sua intervenção (**doc. 9 que se anexa apenas no original**). -----

Sr.ª Filipa Pedrosa (PS) – Cumprimentou todos os presentes e apresentou um Voto de Congratulação à Associação Recreativa e Cultural Clube de Oliveira do Douro, que de seguida passou a ler (**doc. 10 que se anexa apenas no original**). -----

Sr. Rui Teixeira (PS) – Cumprimentou todos os presentes e num primeiro momento comentou algumas moções que foram apresentadas. Em relação às moções apresentadas pela CDU, quanto à primeira, sobre as comemorações do 44º aniversário da Revolução do 25 de abril, disse que reconheciam o esforço histórico da CDU e que se juntavam na defesa pelos valores de abril, como sempre se tinha juntado o PS e acrescentou que também estavam juntos na reposição de direitos e valores que tinham sido roubados, não há muito tempo, pelo que votariam a favor. Quanto à segunda moção apresentada pela CDU, sobre as portagens, referiu que o PS se associava, acrescentou que a redução de custos era sempre benéfica para os utilizadores, ressalvando, no entanto, as alternativas criadas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, nomeadamente na A29 na zona de Gulpilhares. Quanto à terceira moção apresentada pela CDU, sobre a Palestina, disse que a CDU sabia que o PS era favorável à moção, no entanto, tendo em consideração que a Assembleia de Freguesia não era o local adequado para a apresentação, o PS iria votar contra. Quanto ao Bloco de Esquerda, referiu que se associavam se fosse apresentado como um voto de louvor. Num segundo momento procedeu à leitura da sua intervenção, apresentando uma pergunta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia (**doc. 11 que se anexa apenas no original**). -----

Sr. Joaquim Américo Cardoso Gomes da Silva (PS) – Cumprimentou todos os presentes, tendo de seguida pedido esclarecimentos. Começou por dizer que tinha havido alterações nos horários e portas de funcionamento do cemitério e que as pessoas lhe perguntavam o motivo, pelo que, não sendo do seu conhecimento, pediu esclarecimento ao Sr. Presidente da Junta, tendo o Sr. Presidente esclarecido e explicado o motivo e que a justificação tinha sido clara. Desde então, quando lhe perguntavam sobre o assunto explicava o motivo apresentado pelo Sr. Presidente, para que todos ficassem esclarecidos e informados. Acrescentou, dizendo que lhe tinham feito chegar informação do facebook do Sr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva ou do PSD, onde constava que tinham sido pedidos esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta sobre as alterações das portas e horários do cemitério e que o Sr. Presidente tinha prestado os esclarecimentos mas no fim acrescentaram o comentário "Muito fica por esclarecer". Depois do exposto, disse que pretendia perguntar ao Sr. Representante do PSD, o que que afinal tinha ficado por esclarecer. Continuou referindo e expondo uma situação idêntica, em que o Sr. Representante do PSD tinha colocado uma questão sobre uma obra na Rua do Areinho, tendo o Sr. Presidente respondido e prestado os esclarecimentos e que, de igual forma, tinham comentado "Muito fica por esclarecer", pelo que perguntou, novamente, ao Sr. Representante do PSD, o que que afinal tinha ficado por esclarecer. --

Sr. Presidente da Mesa – Estando todos os membros da Assembleia de Freguesia de acordo, propôs que fosse redigido um Voto de Congratulação conjunto da Assembleia de Freguesia à Academia de Atletismo do Clube de Futebol de Oliveira do Douro, tendo sugerido que algum representante fizesse chegar à mesa o voto de congratulação por escrito. -----

Sr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva (Coligação PSD/PP – Gaia de Novo) – Pediu a palavra e cumprimentou os presentes. Explicou que, quando escreviam e colocavam o comentário "Há muito por esclarecer", era por uma razão muito simples, porque não tinha sido referido qual era o valor em causa dos roubos no cemitério, se efetivamente foi pelo valor dos roubos ou não, que os portões do cemitério tinham sido fechados, se entrou ou não uma carrinha, se alguém tinha tido conhecimento. Sobre a obra na Rua fizeram o mesmo comentário porque pretendiam saber se ia ser colocado alcatrão ou paralelo. --

Sr. Vítor Barros (BE) – Pediu a palavra para apresentar e entregar à mesa o Voto de Congratulação à Academia de Atletismo do Clube de Futebol de Oliveira do Douro (**doc. 12 que se anexa apenas no original**). -----

Sr. Presidente da Junta – Respondeu às questões colocadas e prestou as informações e esclarecimentos sobre os assuntos apresentados. Começou por dizer aos Sr. s Representantes que quando tivessem dúvidas que as colocassem, para que não fosse surpreendido com os comentários publicados nas redes sociais, onde era comentado que o Sr. Presidente da Junta deixa muito por esclarecer. Prosseguiu, dizendo sobre a Rua Conde Silva Monteiro, que tinham conhecimento, através de informação da Câmara Municipal, que a empresa estava a fazer várias obras no concelho e, por motivos de organização de trabalho, a repavimentação em betuminoso seria feita em simultâneo nas várias obras em curso, bem como quando as condições meteorológicas fossem favoráveis e adequadas à colocação do referido material. Quanto à Rua Espiridião de Sousa, referiu que felizmente esta obra fazia parte do manifesto eleitoral, que era uma prioridade para todos e que era bom partilharem todos da

mesma opinião embora tivesse destacado que a referida obra não fazia parte do manifesto do PSD. Reforçou que a Rua Espiridião de Sousa era uma prioridade para o mandato, que se pretendia uma solução integrada entre a rua e o passeio e que seria uma obra a realizar durante os quatro anos. Relativamente à Travessa do Areíño disse que compreendia mas, ao contrário do que era dito, não era verdade que o proprietário estava disponível para ceder gratuitamente o terreno, pois este exigia uma indemnização e reconstrução do muro, não sendo uma situação fácil dada a necessidade de haver verbas para o efeito. Disse, ainda, que estava combinado com a Câmara Municipal um procedimento idêntico ao da negociação e expropriação feita junto à Alameda do Areíño, para que, da mesma forma fosse possível o alargamento da Travessa do Areíño. Quanto ao site da Junta de Freguesia, informou que já tinha sido adjudicado à nova empresa a reconstrução do novo site, que o facebook e o instagram já tinham sido alterados e que, por motivo de atraso na revisão dos textos finais, faltava alterar o site. Quanto à questão do Sr. Vítor Martins, sobre a homenagem ao Sr. Padre Avelino, disse que ainda não apareceu uma rua com a dimensão e distinção que o Sr. Padre Avelino merecia e que logo que surgisse seria dado ao ato a dignidade merecida. Sobre o Protocolo entre a Cruz Vermelha e a Junta de Freguesia, informou que o protocolo era muito antigo, tinha mais de vinte anos, e que a Cruz Vermelha era a entidade de suporte jurídico e eram usadas as instalações da Junta de Freguesia para serem prestados os serviços nas valências de apoio domiciliário, centro de dia e centro de convívio. Informou que não havia data prevista para as obras do Centro de Terceira Idade Manuel Arménio Braga, que eram precisos entre duzentos e cinquenta a trezentos mil euros e que estavam a equacionar se iriam ser realizadas ou se iria ser criada uma alternativa. Continuou informando que havia um protocolo assinado em cerimónia pública com os Novinhos de Quebrantões para o funcionamento de um centro de atividades sénior, contando com o apoio, a tempo parcial, de uma animadora para dinamização das atividades com os idosos. Prestou esclarecimentos sobre a cedência de salas da Junta de Freguesia ao IEFP, no âmbito dos cursos de formação profissional, informou que o GIP (Gabinete de Inserção Profissional) dinamizava e desenvolvia outras iniciativas para apoiar e ajudar à integração de desempregados no mercado de trabalho, sendo um exemplo a Feira do Emprego que estavam a preparar para breve, bem como outras iniciativas para implementar e desenvolver políticas ativas de emprego. Sobre os transportes, disse que têm tido reuniões com a empresa Espírito Santo para reclamar da insatisfação dos utentes e exigir o cumprimento dos horários. Acrescentou que era um assunto em reavaliação por parte da Câmara Municipal, estando esta a desenvolver uma solução de redimensionamento e reorganização da rede para serem encontradas soluções. Sobre espaços verdes e levantamento de casas abandonadas, referiu que, na passada semana, tiveram uma reunião na Gaiurb, com a Sr.ª Eng.ª Luísa Aparício, na qual foi apresentada a listagem com imóveis abandonados e mostrada a preocupação com a situação, uma vez que podia trazer problemas de salubridade e limpeza. Tendo, ainda, referido que este assunto também tinha sido encaminhado para os serviços de fiscalização da Câmara Municipal. Relativamente à Travessa do Regato, explicou que a ambulância tinha ficado retida, não por causa da rua, mas por inabilidade do condutor, apesar de a rua não oferecer as melhores condições. Frisou que a maioria das habitações que existiam na referida rua eram construções ilegais e, se fosse dado cumprimento ao solicitado pelo Sr. Representante do PSD, as casas teriam que ser demolidas e os moradores ficavam desalojados. Desta forma, destacou que não bastava apresentarem Pedidos de Esclarecimento e que as coisas eram muito fáceis no papel, no entanto, era preciso pensar nos problemas que advêm desse tipo de medidas. Sobre o destino do Campo de Futebol de S. Tiago, expressou a sua opinião, dizendo que esperava que fosse mantido como equipamento desportivo ao serviço das coletividades da Freguesia e outros clubes do concelho. Informou que já tinha sido feito o pagamento de alguns dos subsídios atribuídos às associações e coletividades e que esse pagamento era feito em função de disponibilidade de tesouraria, conforme constava nas cláusulas dos Protocolos. Sobre a geminação com La Réole, explicou que o Sr. Presidente da Câmara de La Réole tinha feito um convite para receber uma representação portuguesa, mas que nunca tinha havido um compromisso por parte da Junta em levar uma coletividade. Acrescentou que tinham ido a La Réole em circunstâncias especiais, para a comemoração do 25º aniversário e que durante dezassete anos de trabalho na Junta se lembrava que os Escuteiros tinham ido, mas a expensas suas, sem custos de deslocação para a Junta de Freguesia. Destacou que a ida do Orfeão e do Clube de Oliveira do Douro tinha sido há muito tempo, no tempo do início da geminação. Clarificou que não se comprometia com ninguém com uma deslocação a França, mas que se alguma coletividade quisesse suportar a despesa e fazer uma deslocação a La Réole, certamente que iriam ser muito bem recebidos e acolhidos. Sobre a Colónia Balnear, referiu que era uma resposta para os idosos, que era um projeto

municipal e refletia a articulação da política social entre o município e quinze freguesias. Referiu, ainda, que em reunião na Freguesia com a Sr.^a Vereadora da Ação Social ficou perspectivado que se realizasse a Colónia Balnear com os idosos e que quanto às crianças já havia resposta, porque na sua maioria estavam integradas no programa Gaia Aprende+. Acrescentou que o custo do transporte das crianças era mais elevado que o dos idosos, devido às exigências das condições de segurança. Concluiu informando que a Colónia Balnear para idosos irá decorrer durante duas semanas e que as crianças estavam integradas no Gaia Aprende+. Sobre a Festa da Bifana, felicitou a oposição porque durante a campanha tinham sugerido acabar com a Festa da Bifana e que afinal estavam interessados na sua realização. Sobre a nova ponte, disse que numa questão simbólica era valorização da Freguesia e acrescentou que já tinham pedido à Câmara a valorização da Ponte D. Maria, mesmo antes de ser escolhida no concurso como uma das Sete Maravilhas de Gaia. Mais referiu que a questão da nova travessia era um fator que podia beneficiar em muito a Freguesia, dado que a reboque da construção da mesma, o território afetado pela construção podia ser muito valorizado. Referiu, ainda, que a possibilidade de ligação à VL9 e ao nó do IC23 traz a possibilidade de valorização da zona da Formigosa. Em causa estão novas oportunidades de negócio, de construção de habitação de qualidade e de um novo impulso da vida económica da Freguesia. Expressou a sua opinião, dizendo que era uma oportunidade que a Freguesia devia agarrar, que já não seria para o seu tempo a inauguração da ponte, mas que lutaria para que fosse um projeto para catapultar a Freguesia, tal como a VL10. Sobre o pedido de esclarecimento acerca de pugnar pelo asfaltamento da Rua Presa da Saudade, começou por dizer que a gestão de uma autarquia era dinâmica e eram feitas alterações em função das circunstâncias que iam surgindo, acrescentou que gerir significava fazer opções e que tinha sido uma opção deixar de ser uma prioridade a referida intervenção. Frisou que não eram cataventos como a oposição, pois não variavam em função dos votos, mas sim, geriam em função das prioridades elencadas no manifesto apresentado à população. Sobre a intervenção do Sr. Representante Rui Teixeira, explicou o Projeto Arcos como sendo o resultado de todo o trabalho que tinham vindo a fazer ao nível de atividades de envelhecimento ativo, tinham contado com o contributo do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, que fez um levantamento do número de idosos em situação de isolamento, acompanhado de um diagnóstico e de seguida foi feito um programa de captação dos idosos para ocupação dos tempos livres. Disse, ainda, que o evento era de âmbito nacional, no qual havia um júri que avaliava as candidaturas sobre práticas de envelhecimento ativo e que o projeto Arcos desenvolvido na Freguesia foi reconhecido. De seguida, apontou momentos bons e maus vividos ao longo de dezassete anos de política e que, apesar de tudo, tinham mantido a confiança e seriedade no que faziam e que isso estava espelhado nos resultados eleitorais. Explanou sobre o seu curriculum e vida pessoal, referiu que sempre tinha pautado a sua vida profissional e pessoal por valores de conduta éticos e morais de retidão, correção e verdade, pelo que não aceitava que pusessem em causa e duvidassem da sua honra e retidão em comentários publicados nas redes sociais em complemento às suas explicações e informações sobre os assuntos da Freguesia. Prosseguiu, respondendo e explicando que tinham sido feitas alterações das portas e horários do cemitério por motivos de segurança dos bens e controle do licenciamento das obras, dado não existirem recursos humanos para vigilância do espaço em determinadas horas do dia. -----

Sra. Tatiana Alexandra Lopes da Cunha, Secretária – Em substituição do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, por este se ter ausentado momentaneamente, retomou e dirigiu os trabalhos, tendo colocado à votação os seguintes documentos:

- Moção sobre o 44º Aniversário de abril, apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária, Aprovada por Unanimidade. -----

- Moção sobre o fim da cobrança de portagens nas ex-Scuts A29 e A41, apresentada pela CDU, Aprovada por Unanimidade. -----

- uma Moção sobre a Condenação do Massacre da População Palestiniana pelas Autoridades Israelitas, apresentada pela CDU, Rejeitada por Maioria, oito (8) votos Contra do PS, duas (2) Abstenções do PSD/PP e dois (2) votos a Favor da CDU e BE. -----

- Um Voto de Congratulação à Associação Recreativa e Cultural do Clube de Oliveira do Douro, apresentado pelo PS, Aprovado por Unanimidade. -----

- Um Voto de Congratulação à Academia de Atletismo do Clube de Futebol de Oliveira do Douro, apresentado pela Assembleia de Freguesia de Oliveira do Douro, Aprovado por Unanimidade. -----

Ponto 3 – Período da Ordem do Dia.

Ponto 3.1. – Apreciação e Votação do Relatório e Contas de 2017. (doc. 14 que se anexa apenas no original).

Sr. Artur Oliveira (CDU) – Referiu que tinha encontrado contradições e solicitou esclarecimento sobre a referência ao início e continuação da construção dos elevadores do Empreendimento D. Manuel Martins, que constava na página seis do Relatório das Atividades 2017. -----

Sr. Vítor Barros (BE) – Disse que os documentos deviam ser enviados com mais antecedência e que, dado o seu volume, o tempo de entrega era muito curto para uma preparação. Acrescentou que discordava da forma como era feita a entrega dos documentos, que não se justificava a sua entrega no domicílio dos Representantes e disponibilizou-se para efetuar o seu levantamento nos serviços de secretaria da Junta de Freguesia. -----

Sr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva (Coligação PSD/PP – Gaia de Novo) – Cumprimentou novamente todos os presentes e disse que relativamente ao Balanço das Atividades Desenvolvidas dispunha de pouca informação e que o tempo disponível para análise era muito curto. Sobre o Relatório de Atividades, questionou e pediu os seguintes esclarecimentos: qual era o motivo para a perda de receitas na rubrica das receitas 06070101 Cruz Vermelha; quais eram os motivos para o aumento do gasto na rubrica 020105, na rubrica 02020101 Encargos nas Instalações de Despesa de Água e na rubrica 02020902 Serviços Telefónicos, Rede Internet e Diversos; quais as instituições consideradas na rubrica 02021003 Despesas de Transporte Coletividades e rubrica 02021005 Outras despesas de Transporte; o que estava contemplado na rubrica 020218 Vigilância e Segurança; quais os serviços/trabalhos associados aos valores da rubrica 020219 Assistência Técnica, rubrica 02022002 Trabalhos Tipográficos Fotográficos e rubrica 02022004 Outros Trabalhos Especializados; se o valor previsto na rubrica 04070103 Protocolos com Coletividades, era referente a protocolos celebrados no ano de dois mil e dezassete; nas despesas de capital, na rubrica 0701030201 Auditório, a que era referente; se o valor indicado nas transferências de capital na rubrica 08070101 Protocolos com Coletividades era reportado a algum protocolo celebrado com coletividades. Por último, perguntou qual a razão que tinha motivado o executivo para utilizar o saldo de gerência para fazer face às despesas. -----

Sr. Rui Teixeira (PS) – Tendo-lhe sido dada a palavra, procedeu à leitura da sua intervenção (doc. 13 que se anexa apenas no original). -----

Sr. Presidente da Junta – Sobre a contradição indicada pela CDU esclareceu que, obviamente se tratava de uma gralha e que deveria ler-se “continuação da construção”. Em resposta ao BE, explicou que os documentos eram enviados e entregues dentro do prazo legalmente previsto e exigido. Em resposta ao Sr. Representante do PSD, justificou a perda de receitas na rubrica Cruz Vermelha pelo facto da referida instituição ter deixado de fazer o pagamento de apoio à Assistente Social. Sobre o aumento da despesa, explicou que aumentaram os gastos com refeições porque a Freguesia recebeu a delegação/comitativa de La Réole, tendo-se verificado a presença de mais representantes do que os inicialmente previstos. Explicou, ainda, que o aumento da despesa de água resultava da instalação de novos contadores nos jardins onde tinha sido colocado o sistema de rega, ressaltando que o referido sistema tinha sensores de humidade, pelo que quando chovia não era efetuada a rega previamente programada. Quanto a despesa de telefone e internet informou que estavam a renegociar a fim de ser reduzida a referida despesa. Para clarificar as rubricas dos transportes, enumerou as várias iniciativas e instituições apoiadas, nomeadamente, o Rancho Folclórico de Santa Eulália, o Orfeão da Associação Alto do Freixieiro, o Projeto Coopera da Escola Manuel Antónia Pina. Informou que a rubrica de Vigilância e Segurança contemplava a vigilância da Festa da Bifana e iniciativas que exigiam os serviços da PSP, como por exemplo a Corrida dos Reis e a realização de obras. Sobre as rubricas de Assistência Técnica, Trabalhos Tipográficos e Outros Trabalhos Especializados, indicou os vários serviços incluídos: serviços de máquina; serviços de construção do Boletim Informativo; e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas com a Terceira Idade. Referiu que a rubrica Protocolos com Coletividades correspondia a todos os protocolos celebrados no ano de 2017. Informou que nas despesas de capital, a rubrica Auditório incluía despesas de material e equipamento. Informou, ainda, que o valor indicado nas

transferências de capital na rubrica Protocolos com Coletividades é referente ao apoio concedido para construção do Complexo Desportivo do Clube de Futebol de Oliveira do Douro, tendo acrescentado que também tinha sido concedido apoio para formação. Por último, esclareceu que o saldo de gerência era incorporado no ano seguinte e que tinha sido redistribuído por áreas que entendiam precisar de reforço, tendo referido que era uma opção política. -----

Sr. Presidente da Mesa – Colocou à votação o seguinte documento:

Ponto 3.1. - Apreciação e Votação do Relatório e Contas de 2017, Aprovado por Maioria, 9 votos a Favor do PS e 4 Abstenções da CDU, BE e PSD/PP. -----

PONTO 3.2. – Discussão e Votação da 1ª. Revisão Orçamental para o ano financeiro de 2018. (doc. 15 que se anexa apenas no original).

Sr. Presidente da Mesa – Colocou à votação o seguinte documento:

Ponto 3.2. - Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental para o ano financeiro de 2018, Aprovado por Unanimidade. -----

PONTO 3.3. – Apreciação do Inventário e Cadastro da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro. (doc. 16 que se anexa apenas no original).

Não existiram inscrições para intervenção por parte dos Srs. Representantes. -----

PONTO 3.4. – Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Douro para o mandato 2017/2021.

Sr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva (Coligação PSD/PP – Gaia de Novo) – Tomou a palavra para dizer que não tinham qualquer documento sobre o regimento. -----

Sr. Presidente da Mesa – Informou que tinham sido realizadas duas reuniões com os Sr. s Representantes, líderes partidários, sobre o assunto. Tinha acordado que seriam enviadas propostas para as alterações e acrescentou que o Sr. Representante do BE tinha enviado uma proposta de alteração do regimento no dia dois de janeiro de 2018 e o Sr. Representante do PS em dezembro de 2017. De seguida mostrou disponibilidade da mesa para rececionar e colocar à discussão as propostas anteriormente enviadas ou novas propostas que fossem apresentadas na reunião. -----

Sr. Artur Oliveira (CDU) – Pediu a palavra para dizer que não tinha o Regimento da Assembleia de Freguesia e que pretendia que lhe fosse entregue. -----

Sr. Presidente da Mesa – afirmou que o Regimento da Assembleia de Freguesia foi enviado por correio eletrónico para os Sr. s Representantes no início do Mandato, no entanto iria providenciar para que fosse enviado novamente. Prosseguiu esclarecendo que o regimento era um documento de continuidade que espelhava e consagrava as disposições legais exigíveis e aplicáveis, sendo que, por isso, apenas iriam ser votadas as alterações. -----

Sr. Joaquim Américo Cardoso Gomes da Silva (PS) – Pediu a palavra para informar que não estavam a discutir o regimento, uma vez que já tinham tido reuniões e o regimento era o mesmo, acrescentou que na proposta apresentada pelo PS apenas iriam discutir as alterações ao regimento em vigor de acordo com as modificações na composição da Assembleia que decorreram das eleições. -----

Sr. Presidente da Mesa – Dado a adiantado da hora propôs a realização de uma segunda reunião da Sessão Ordinária de abril, em data a marcar, para discussão e votação dos seguintes pontos da Ordem de Trabalhos: 3.4 – Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Douro para o mandato 2017/2021; 3.5. – Discussão e votação das atas; e 3.6. – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Junta. -----

Sra. Tatiana Alexandra Lopes da Cunha, Secretária – Leu em voz alta a minuta da ata desta sessão ordinária (doc. 17), na presença simultânea de todos, a qual foi **Aprovada por Unanimidade** dos presentes. -----

Sr. Presidente da Mesa – Agradeceu a presença de todos e sendo uma hora deu por encerrada esta reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por ele ser assinada e por mim, que a subscrevi. -----

O Presidente, António Miguel de Castro Fomado

A Assistente Técnica, Ana Luísa Aguiar de Jesus